Ameaça à Democracia Brasileira

"O Brasil abandonou a ditadura, mas a ditadura jamais abandonou o Brasil." — Sabedoria Popular Brasileira

É muito difícil resumir para uma audiência internacional o que aconteceu com o Brasil nas últimas décadas. Somos uma nação bastante atípica, com uma história única e uma das sociedades mais multiculturais entre os países deste hemisfério. Após sofrermos uma ditadura violenta e opressiva por 21 anos, enfim comemoramos uma singela redemocratização a partir de 1985. Sem muitas mudanças de imediato e bem menos condenações de militares torturadores e assassinos do que se esperava - apenas uma diga-se de passagem. Mas lentamente o país começou a se desenvolver e as mudanças ocorreram em praticamente todos os setores da sociedade, bastante precarizados pela vergonhosa administração militar.

Os primeiros governos após a redemocratização focaram na reconstrução das instituições democráticas, estabilização da economia, controle da inflação e aumento da participação do país nos mercados internacionais. Também foi notória a revelação da corrupção política que começou a aparecer nos noticiários, corrupção esta que foi o maior legado da ditadura e que se perdurou ao longo dos anos. Em 1988 elegemos o primeiro presidente do Brasil pelo voto direto, e em 1992 este mesmo presidente sofreu impeachment por envolvimento em esquemas de corrupção. Este tipo de corrupção burocrática faz parte do Brasil desde o período colônia, tendo sido inclusive registrada nas anotações de Charles Darwin quando passou pelo Brasil em 1832.

A subida ao poder do Partido dos Trabalhadores em 2003 iniciou uma transformação social-democrática do Brasil, desviando o país da rota liberal pela qual seguiram os primeiros governos a partir da redemocratização. Foram criadas iniciativas como o Bolsa Família para eliminar a fome, foram ampliados os investimentos no SUS para garantir vacinação e saúde gratuitas em todo o território nacional, e diversos outros programas sociais. Mas também houve um novo aumento expressivo da corrupção. Até que em 2014 surgiu a controversa operação Lava-Jato e colocou um ponto final neste capítulo, não na corrupção que ainda continuava, mas na transformação do Brasil em uma nação social-democrata. Insatisfeitos com a agenda social do governo e motivados pelas prisões arbitrárias da Lava-Jato, os legisladores neoliberais do Congresso Nacional orquestraram uma onda de oposição ampla e ferrenha contra o executivo e, em 2016, o Brasil enfrentou um novo golpe.

Desde 2016 o Brasil tem navegado novamente pelos mares liberais sob a influência do "centrão", uma máfia de partidos políticos neoliberais famintos por verba pública e especializados na negociação de assentos governistas. Estes últimos anos têm sido muito conturbados para os brasileiros, principalmente nos aspectos político e econômico, com a ascensão da extrema direita no país. Presenciamos estarrecidos um irresponsável e quase inexistente enfrentamento da pandemia COVID-19 nos últimos 3 anos, executado aos trancos e barrancos por um governo negacionista e corrupto. Em paralelo, fomos surpreendidos diariamente com esquemas absurdos de corrupção vindo à tona na televisão e internet, muitas vezes com participação de líderes religiosos e militares - dois segmentos da sociedade que jamais deveriam estar próximos da esfera governamental. No entanto, estes ambiciosos militares e líderes religiosos agora possuem acesso livre e privilegiado às instituições governamentais, às vezes também aos cofres públicos.

Para encerrar seu mandato em 2022 com um estrago ainda maior, nosso governo cometeu um dos maiores crimes eleitorais da história com o pagamento de benefícios populistas, na ordem de dezenas de bilhões de reais, visando única e exclusivamente a compra de votos. Este ato irresponsável provocará uma enorme dívida que certamente recairá sobre a população a partir de 2023. Já não bastasse isso, o governo já começa a manifestar suas reais intenções fascistas com a proposição do aumento de ministros no STF (Supremo Tribunal Federal), visando controlar as decisões da corte. Tendo já o controle do Congresso Nacional, comprado com o orçamento secreto (maior esquema de corrupção do planeta no século 21), o governo segue livre e impune com o plano de transformar novamente o Brasil em uma ditadura.

Ideologia Política

O conhecimento do espectro político é importante para identificar a real intenção de certos líderes autocratas. Geralmente tendem a agir de forma análoga - se mostram populistas e nacionalistas no início, mas acabam recorrendo ao autoritarismo após a chegada ao poder para se manterem por lá. Estes autocratas exploram as lacunas da lei em sociedades mais tolerantes e prosseguem rumo ao poder com falsos discursos de liberdade de expressão, sempre atacando o governo vigente para desacreditá-lo e eventualmente substituí-lo. Parafraseando George Santayana neste contexto: "Aquelas nações que não conseguem se lembrar dos erros passados de outras nações estão condenadas a repeti-los".

...

Você é de Esquerda ou de Direita?

...

------------- O ANALFABETO POLÍTICO -------------

O pior analfabeto é o analfabeto político.

Ele não ouve, não fala, nem participa

dos acontecimentos políticos.

Ele não sabe que o custo de vida, o preço

do feijão, do peixe, da farinha,

do aluguel, do sapato e do remédio dependem

das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha

e estufa o peito dizendo que odeia a política.

Não sabe o imbecil que da sua ignorância

política nasce a prostituta, o menor abandonado

e o pior de todos os bandidos,

que é o político vigarista, pilantra, corrupto

e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

...

"O castigo dos bons que não fazem política é serem governados pelos maus." — Platão

vulcan\_salute Vida Longa e Próspera!